

1. Modalidade da Ação

Projeto - Atividade processual contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com planejamento, objetivo predefinido, prazo determinado e avaliação de resultados. Pode ser desenvolvido isoladamente ou estar vinculado a um programa institucional, acadêmico e/ou de natureza governamental.

2. Apresentação do Proponente

Unidade Faculdade de Medicina

Sub-Unidade Departamento de Cirurgia

3. Identificação da Proposta

Registro no SIEX 25660

Ano Base 2022

Campus Departamento de Cirurgia

Título

Fellowship em Estrabismo e Visão Subnormal do setor de Oftalmologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia

Programa Vinculado Não Vinculado

Área do Conhecimento Ciências da Saúde

Área Temática Principal Saúde

Área Temática Secundária Educação

Linha de Extensão Saúde Humana

Resumo

O presente projeto visa o aperfeiçoamento em área específica (Estrabismo e Visão Subnormal) da especialidade de Oftalmologia. As ações serão desenvolvidas em âmbito ambulatorial e hospitalar no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)-EBSERH. O objetivo é que o participante discente, através de aplicação e compartilhamento de conhecimentos entre discente e comunidade externa atendida, desenvolva técnica de atendimento de público com a necessidade especificada e de tratamento clínico-ambulatorial e cirúrgico para correção de distúrbios relacionados. Com isso, haja melhor treinamento e capacitação para o mercado de trabalho, o que será desenvolvido por meio da troca de saberes entre envolvidos.

Palavras-Chave Capacitação Profissional ; Estrabismo ; Visão Subnormal

Período de Realização **Início** 14/02/2022

Término 14/08/2022

Carga Horária Total 550

Status da Ação Deferida pela PROEXC

4. Detalhamento da Proposta

Justificativa

Não há um conceito simples para estrabismo, mas pode-se dizer que engloba distúrbios da motilidade ocular e da capacidade de paralelismo que levam a sinais e sintomas como eso/ exotropia, supressão, ambliopia, diplopia, entre outros.

As crianças são o conjunto, o qual mais sofre com as doenças da motilidade ocular, com prejuízo no desenvolvimento normal da acuidade visual, privação de estereopsia adequada e questões psicossociais até mesmo severas na vida adolescente e adulta. Isso porque o mau

posicionamento ocular pode levar a uma supressão contínua ou predominante do olho desviado, o que impede o desenvolvimento normal das vias neuronais desse, gerando uma baixa acuidade visual irreversível (ambliopia). Ao mesmo tempo, é preciso treinamento exaustivo na técnica de exame e diagnóstico, uma vez que o público infantil demanda exame peculiar por sua característica não colaborativa à técnica tradicional e os dados subjetivos da história clínica, por vezes, inconscientes.

Além disso, o ambulatório de estrabismo atende a diversos casos de adultos com distúrbios inéditos da motilidade ocular após trauma e acidente vascular encefálico, por alterações da microvasculatura, autoimunidade, entre outros. Já a visão subnormal é a condição em que a pessoa tem visão pior que 0,3 ou campo visual menor que 20° no melhor olho com a melhor correção. Ela pode estar associada a quadros de estrabismo, bem como a cicatrizes retinianas (muito comum por toxoplasmose congênita), retinopatia diabética grave, degeneração macular relacionada a idade (DMRI), doenças genéticas como a retinose pigmentar e o albinismo ocular, entre outros. A deficiência visual representa metade das deficiências relatadas no censo de 2010 e tem grande influência nas dificuldades de atividades diárias. O tratamento desses pacientes inclui intensa avaliação e experiência para escolher e treinar com auxílios ópticos e/ou treinamento de mobilidade e orientação. A estrabologia e a visão subnormal são subespecialidades desafiadoras, mesmo para o especialista em oftalmologia. O público acometido pelas doenças tratadas por elas apresenta necessidade de avaliação e tratamento complexos, que demandam a melhor prática clínica advinda apenas da experiência, que o discente em formação pode adquirir na troca de experiência entre seus pares e também com os pacientes ambulatoriais. Por outro lado, tais pacientes, sem a devida assistência, provavelmente terão sua qualidade de vida reduzida.

Dessa forma, o projeto de fellowship busca qualificar o oftalmologista para o mercado de trabalho para que ofereça o melhor atendimento e tratamento que a ciência dispõe nas áreas de estrabismo e visão subnormal. Com isso, atende-se outra diretriz da extensão, que é o do compromisso social (resolução 25/2019 CONSUN).

Objetivo Geral

atuar no aperfeiçoamento teórico e técnico de especialista oftalmologista na área de estrabismo e visão subnormal

Objetivos Específicos

- Promover melhoria no atendimento ao público acometido por estrabismo e/ou visão subnormal - Capacitação teórica e técnica de especialista na área de estrabismo e visão subnormal, de forma a fornecer à sociedade e ao mercado de trabalho profissional melhor qualificado - Promoção da saúde ocular, especialmente do público infantil

Metodologia

Esse projeto será desenvolvido no Complexo Hospital de Clínicas UFU e Ambulatório, visando atendimento do público do Sistema Único de Saúde da área de abrangência deste hospital que demande diagnóstico e tratamento clínico-cirúrgico na área de estrabismo e visão subnormal. Juntamente com preceptores vinculados ao Hospital de Clínicas UFU, o participante irá acompanhar e desempenhar atividade de atendimento de pacientes ambulatoriais que tenham suspeita ou diagnóstico de estrabismo e/ou visão subnormal, acompanhar o tratamento clínico, bem como auxiliar na correção cirúrgica dos casos que a demandem.

Avaliação do Projeto

Serão realizadas avaliações ao longo das atividades teórico-práticas por meio de Questionários e Reuniões.

Classificação

Sem Classificação

Metas / Ações

- Melhoria do atendimento ao público acometido por doença oftalmológica específica (estrabismo e visão subnormal), seguindo regras previamente estabelecidas de marcação de consulta
- Promoção da saúde ocular da comunidade através do esclarecimento e orientações aos pacientes
- Auxílio de 2 preceptores nas cirurgias para correção de estrabismos realizadas no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia
- Busca ativa de, pelo menos, 10 pacientes faltosos, visando a não interrupção de tratamento, essencial ao melhor prognóstico visual, especialmente de crianças na primeira década de vida
- Aperfeiçoamento teórico e técnico de especialista oftalmologista na área de estrabismo e visão

Sem Classificação

subnormal

- Treinamento de planejamento cirúrgico e técnica específica na correção de estrabismo

Público Almejado

Pacientes acometidos por estrabismo e/ou visão subnormal atendidos no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia

Público Atingido

Direto	400	Indireto	800	Total	1200
---------------	-----	-----------------	-----	--------------	------

Local de Realização Complexo Hospital de Clínicas da UFU e Área

Promoção

Parceiros Internos

Gerência de Ensino e Pesquisa, Gerência de Administração e Gerência de Atenção à Saúde Docentes e técnicos administrativos do setor de Oftalmologia do HC UFU

Parceiros Externos

EBSERH

Cronograma de Execução

12 horas de atividade ambulatorial semanalmente com atendimento ao público, organização de prontuários e discussão dos casos clínicos atendidos

5 horas de atividade cirúrgica semanalmente, incluindo marcação de cirurgias e contato com pacientes da fila cirúrgica

8 horas de atividade teórica semanalmente, através de discussão de casos clínicos e artigos científicos da área, revisão bibliográfica constante, especialmente relacionada aos casos atendidos, e cursos oferecidos pelas entidades reconhecidas, como o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, Instituto Strabos, entre outros.

Referências Bibliográficas

Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo: volume II / Conselho Brasileiro de Oftalmologia. 4ª ed. Rio de Janeiro: coordenador Milton Ruiz Alves, editores Keila Monteiro de Carvalho, Andrea Zin, Harley E. A. Bicas et al, 2017. Refratometria Ocular e Visão Subnormal / Conselho Brasileiro de Oftalmologia. 4ª de. Rio de Janeiro: coordenador Milton Ruiz Alves, editores Harley E. A. Bicas, Milton Ruiz Alves, 2018. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Programa de Educação Inicial e Continuada em Saúde e afins da Faculdade de Medicina e Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Disponível em: www.sieux.proexc.ufu.br/buscar_externo (registro 24118). Acesso em: 17 dezembro 2021.

5. Equipe de Trabalho

5.1. Coordenador(a) Responsável

Nome

MARIA DO CARMO MONTE

E-Mail mcarmo@isoolhos.com.br

Unidade Faculdade de Medicina

Sub-Unidade Departamento de Cirurgia

Atribuições

- Preceptoria clínica e cirúrgica nos ambulatórios de Estrabismo

5.2. Demais Participantes da Equipe de Trabalho

Nome

LARISSA COSTA RODRIGUES DUARTE

Forma de Participação Participante

Segmento Externo

Unidade FAMED - Faculdade de Medicina

Sub-Unidade DECIR - Departamento de Cirurgia

Departamento Oftalmologia

Horas Disponíveis 25

Nome

MARIA DO CARMO MONTE

Forma de Participação Coordenador(a)

Segmento Técnico-administrativo

Unidade FAMED - Faculdade de Medicina

Sub-Unidade DECIR - Departamento de Cirurgia

Departamento Oftalmologia

Titulação Ensino Superior

Categoria Classe E (PCCTAE)

Horas Disponíveis 20

Nome

SILVANA TEREZINHA FIQUEIREDO MOYA

Forma de Participação Coordenador(a)

Segmento Técnico-administrativo

Unidade FAMED - Faculdade de Medicina

Sub-Unidade DECIR - Departamento de Cirurgia

Departamento Oftalmologia

Titulação Ensino Superior

Categoria Classe E (PCCTAE)

Horas Disponíveis 20